

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Gazeta Mercantil*

Class.: *06*

Data: *19 de Novembro de 1981*

Pg.: _____

Os objetivos do Polonoroeste

por Cíntia Sasse
de Brasília

O principal programa do governo para um desenvolvimento integrado de âmbito regional será o Polonoroeste, localizado ao longo do eixo da rodovia Cuiabá—Porto Velho. Os recursos que totalizam US\$ 1,4 bilhão, dos quais um terço financiado pelo Banco Mundial, pode começar a ser liberado após a assinatura do contrato com aquela entidade financeira internacional da primeira parcela do empréstimo, no valor de US\$ 320 milhões, o maior concedido ao Brasil. Motivo que levará os ministros Delfim Netto, Mario Andreazza e Eliseu Resende a Washing-

ton no dia 15 de dezembro próximo.

As informações sobre o programa, seus objetivos, etapas e obras de infraestrutura centraram os pronunciamentos feitos pela manhã de ontem no primeiro dia dos trabalhos e debates do II Encontro do Centro-Oeste: A Nova Fronteira, que reúne cerca de 450 pessoas, das quais 300 representantes de empresas nacionais e estrangeiras, com interesses ou projetos de investimento na região.

Tanto o embaixador João Fernando Leite Ribeiro, que falou em nome do ministro Delfim Netto, do Planejamento, discursando de

improviso, quanto o ministro Eliseu Resende, dos Transportes, tentaram em seus pronunciamentos ressaltar a viabilidade do projeto.

São 1.500 quilômetros de estrada — 500 quilômetros dentro do estado de Mato Grosso e outros 500 quilômetros no território de Rondônia —, com alguns trechos já pavimentados que demandarão recursos da ordem de Cr\$ 32 bilhões, aplicados em quatro anos, segundo o ministro Resende.

Deste total, cerca de Cr\$ 10,66 bilhões (valor de hoje) devem ser financiados pelo BIRD para a pavimentação da Cuiabá—Porto Velho. Dentro desta primeira parte do projeto está incluída a construção de 500 quilômetros de estradas vicinais, de acordo com a informação do embaixador Leite Ribeiro.

Mas o ministro dos Transportes explicou que as estradas vicinais que alimentarão a rodovia básica (BR-364) atingem uma extensão de 3.500 quilômetros. Além disso, o escoamento da produção agrícola da região contará com a articulação do sistema rodoviário e hidroviário, por intermédio do rio Madeira, atingindo a bacia Amazônica, e o Rio Paraguai, atingindo a Bacia do Prata.

O projeto compõe-se ainda de duas outras partes, de acordo com Leite Ribeiro. Uma de desenvolvimento rural integrado na região de Mato Grosso, beneficiando principalmente os municípios de Tangere da Serra, Cáceres, Mirasol do Oeste e Barra dos Bugres.

Sobre o financiamento para atender a esta parte do projeto, ele informou que o governo está negociando com o BIRD cerca de US\$ 27 milhões. A outra parte prevê a colonização de novas áreas tanto no Mato Grosso quanto em Rondônia.

Também nesta etapa do projeto o governo brasileiro deve negociar, em meados do próximo ano, um empréstimo do BIRD da ordem de US\$ 119,66 milhões, completando a participação daquela entidade financeira internacional no Polonoroeste. Paralelamente, o governo desenvolverá um programa de apoio às comunidades indígenas daquela região, financiado apenas com recursos nacionais da ordem de Cr\$ 1,8 bilhão, a valores de janeiro de 1981.